

# Banco CBSS S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 27.098.060/0001-45  
Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar, Parte, Bloco D - Alphaville - Barueri - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
No exercício, o Banco CBSS registrou Prejuízo de R\$ 6,1 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 139,5 milhões e Ativos Totais de R\$ 615,7 milhões. Barueri, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>527.695</b>	<b>96.547</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>475.991</b>	<b>2.009</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4) .....	1.488	102	DEPÓSITOS (Nota 11) .....	194.855	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5) .....	-	95.287	Depósitos à Vista .....	3.128	-
Operações em Depósitos Interfinanceiros .....	-	95.287	Depósitos Interfinanceiros .....	191.727	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7) .....	279.416	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	281.136	2.009
Operações de Crédito - Setor Privado .....	399.001	-	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhadas .....	136	-
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(119.585)	-	Sociais e Estatutárias .....	-	40
OUTROS CRÉDITOS .....	246.791	1.158	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a) .....	2.080	1.890
Diversos (Nota 8) .....	265.053	1.158	Diversas (Nota 12b) .....	278.920	79
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(18.262)	-			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>87.969</b>	<b>3.359</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>219</b>	<b>358</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7) .....	87.626	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	219	358
Operações de Crédito - Setor Privado .....	89.422	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a) .....	219	358
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(1.796)	-			
OUTROS CRÉDITOS .....	343	3.359	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)</b> .....	<b>139.454</b>	<b>97.540</b>
Diversos (Nota 8) .....	343	3.359	Capital: .....		
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>-</b>	<b>1</b>	- De Domílios no País .....	138.000	90.000
INVESTIMENTOS (Nota 9) .....	-	1	Reservas de Lucros .....	1.454	7.540
Outros Investimentos .....	-	1			
<b>TOTAL</b> .....	<b>615.664</b>	<b>99.907</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>615.664</b>	<b>99.907</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>173.260</b>	<b>262.686</b>	<b>7.355</b>
Operações de Crédito .....	168.684	253.403	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b) .....	4.562	9.272	7.355
Resultado de Operações de Câmbio .....	14	11	-
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>70.174</b>	<b>109.997</b>	<b>-</b>
Operações de Captações no Mercado .....	2.868	2.869	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7i) .....	67.306	107.128	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>103.086</b>	<b>152.689</b>	<b>7.355</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b> .....	<b>(115.094)</b>	<b>(162.638)</b>	<b>(394)</b>
Receita de Prestação de Serviços (Nota 14) .....	44.423	67.785	-
Outras Despesas Administrativas (Nota 15) .....	(84.219)	(129.046)	(295)
Despesas Tributárias (Nota 16) .....	(10.219)	(14.061)	(345)
Outras Receitas Operacionais (Nota 17) .....	881	1.124	260
Outras Despesas Operacionais (Nota 17) .....	(65.960)	(88.440)	(14)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>(12.008)</b>	<b>(9.949)</b>	<b>6.961</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO/(PREJUÍZO)</b> .....	<b>(12.008)</b>	<b>(9.949)</b>	<b>6.961</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 19)</b> .....	<b>4.751</b>	<b>3.863</b>	<b>(2.763)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO)</b> .....	<b>(7.257)</b>	<b>(6.086)</b>	<b>4.198</b>
Número de ações (Nota 13a) .....	230.164.203	230.164.203	47.955.353
Lucro por lote de mil ações em R\$ .....	(31,53)	(26,44)	87,54

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social .....	(12.008)	(9.949)	6.961
<b>Ajustes ao Resultado antes dos Impostos:</b>	<b>67.310</b>	<b>107.113</b>	<b>(4)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	67.306	107.128	-
Constituições/(Reversões) de Provisões Cíveis e Fiscais .....	4	(15)	(6)
Depreciações e Amortizações .....	-	2	-
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b> .....	<b>55.302</b>	<b>97.164</b>	<b>6.957</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	88.451	95.287	(95.287)
(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos .....	-	-	90.619
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito .....	(10.561)	(472.608)	17
(Aumento) em Outros Créditos .....	(38.222)	(240.255)	(341)
Aumento/ (Redução) em Depósitos .....	192.154	194.855	(1.839)
Aumento em Outras Obrigações .....	48.846	293.273	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos .....	(10.177)	(14.291)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b> .....	<b>325.793</b>	<b>(46.575)</b>	<b>126</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
Alienação de Investimentos .....	-	1	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			
Aumento de Capital por Cisão .....	-	375.116	-
Redução de Capital em Espécie .....	(327.116)	(327.116)	-
Dividendos Pagos .....	-	(40)	(32)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>(327.116)</b>	<b>47.960</b>	<b>(32)</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(1.323)</b>	<b>1.386</b>	<b>94</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período .....	2.811	102	8
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período .....	1.488	1.488	102
<b>Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(1.323)</b>	<b>1.386</b>	<b>94</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 30.6.2014</b> .....	<b>465.116</b>	<b>439</b>	<b>8.261</b>	<b>-</b>	<b>473.816</b>
Redução de Capital em Espécie .....	(327.116)	-	-	-	(327.116)
Reversão de Dividendos Provisoriamente no 1º Semestre de 2014 .....	-	-	11	-	11
Prejuízo .....	-	-	-	(7.257)	(7.257)
Destinações - Reservas .....	-	(58)	(7.199)	7.257	-
<b>Saldos em 31.12.2014</b> .....	<b>138.000</b>	<b>381</b>	<b>1.073</b>	<b>-</b>	<b>139.454</b>
<b>Saldos em 31.12.2012</b> .....	<b>90.000</b>	<b>171</b>	<b>3.211</b>	<b>-</b>	<b>93.382</b>
Lucro Líquido .....	-	-	-	4.198	4.198
Destinações - Reservas .....	-	210	3.948	(4.158)	-
- Dividendos Propostos .....	-	-	-	(40)	(40)
<b>Saldos em 31.12.2013</b> .....	<b>90.000</b>	<b>381</b>	<b>7.159</b>	<b>-</b>	<b>97.540</b>
Aumento de Capital por Cisão .....	375.116	-	-	-	375.116
Redução de Capital em Espécie .....	(327.116)	-	-	-	(327.116)
Prejuízo .....	-	-	-	(6.086)	(6.086)
Destinações - Reservas .....	-	-	-	(6.086)	-
<b>Saldos em 31.12.2014</b> .....	<b>138.000</b>	<b>381</b>	<b>1.073</b>	<b>-</b>	<b>139.454</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	%	2014	%	2013	%
<b>1 - RECEITAS</b> .....	<b>85.298</b>	<b>(4.767,9)</b>	<b>136.030</b>	<b>3.308,1</b>	<b>7.601</b>	<b>104,0</b>
1.1) Intermidação Financeira .....	173.260	(9.684,7)	262.689	6.388,4	7.355	100,0
1.2) Prestação de Serviços .....	44.423	(2.483,1)	67.785	1.648,4	-	-
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa .....	(67.306)	3.762,2	(107.128)	(2.605,3)	-	-
1.4) Outras .....	(65.079)	3.637,7	(87.316)	(2.123,4)	246	3,4
<b>2 - DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>(2.868)</b>	<b>160,3</b>	<b>(2.872)</b>	<b>(69,8)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(84.219)</b>	<b>4.707,6</b>	<b>(129.046)</b>	<b>(3.138,3)</b>	<b>(293)</b>	<b>(4,0)</b>
Materiais, Água, Energia e Outros .....	-	-	(308)	(7,5)	-	-
Comunicações .....	-	-	(1.102)	(26,8)	-	-
Serviços de Terceiros .....	-	-	(1.005)	(24,5)	-	-
Propaganda, Promoções e Publicidade .....	(64)	3,6	(309)	(7,5)	(170)	(2,3)
Serviços Técnicos Especializados .....	(73.687)	4.118,9	(107.699)	(2.619,1)	(55)	(0,8)
Processamento de Dados .....	(9)	0,5	(707)	(17,2)	(16)	(0,2)
Contribuição Sindical .....	-	-	-	-	(52)	(0,7)
Serviços do Sistema Financeiro .....	(10.418)	582,3	(15.807)	(384,4)	-	-
Outras .....	(41)	2,3	(2.109)	(51,3)	-	-
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b> .....	<b>(1.789)</b>	<b>100,0</b>	<b>4.112</b>	<b>100,0</b>	<b>7.308</b>	<b>100,0</b>
<b>5 - DEPRECAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b> .....	<b>(1.789)</b>	<b>100,0</b>	<b>4.112</b>	<b>100,0</b>	<b>7.306</b>	<b>100,0</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b> .....	<b>(1.789)</b>	<b>100,0</b>	<b>4.112</b>	<b>100,0</b>	<b>7.306</b>	<b>100,0</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b> .....	<b>(1.789)</b>	<b>100,0</b>	<b>4.112</b>	<b>100,0</b>	<b>7.306</b>	<b>100,0</b>
8.1) Remuneração do Governo .....	5.468	(305,6)	10.198	248,0	3.108	42,5
Federais .....	4.507	(251,9)	8.865	215,6	3.108	42,5
Municipais .....	961	(53,7)	1.333	32,4	-	-
8.2) Remuneração de Capitais Próprios .....	(7.257)	405,6	(6.086)	(148,0)	4.198	57,5
Dividendos .....	-	-	-	-	40	0,6
Lucro Retidos/(Absorção de Prejuízo) .....	(7.257)	405,6	(6.086)	(148,0)	4.158	56,9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
O Banco CBSS S.A. (Banco CBSS ou Instituição), tem como objeto a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras de investimento e de crédito, financiamento e investimento, as quais estão autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo ainda participar de outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de risco, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.  
De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2014, foi aprovada a incorporação da parcela do Patrimônio Líquido do Banco Bradesco S.A. (Banco Bradesco), CNPJ nº 04.184.779/0001-01, com a migração da carteira de cartões de crédito e demais negócios de origemação da Ibi Promotora de Vendas Ltda., registrados no Banco Bradesco, com transferência dessas operações para o Banco CBSS, conforme "Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Versão de Parcela do Patrimônio Líquido de Sociedade Existente", firmado em 29.4.2014, homologado pelo Banco Central em 3 de novembro de 2014.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros, quando aplicável. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.  
Para fins de comparabilidade, demonstramos ativos e passivos cindidos pelo Banco Bradesco, com data-base de 31 de março de 2014:

	R\$ mil
<b>Ativo</b>	
Circulante e Realizável a Longo Prazo .....	607.338
Operações de Créditos .....	423.814
Outros Créditos .....	183.524
<b>Total do Ativo</b> .....	<b>607.338</b>
<b>Passivo</b>	
Circulante e Exigível a Longo Prazo .....	232.222
Depósitos .....	2.587
Outras Obrigações .....	229.635
<b>Acervo Líquido</b> .....	<b>375.116</b>
<b>Total do Passivo</b> .....	<b>607.338</b>

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2015.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

**b) Apuração do resultado**  
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, quando aplicável, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado, quando aplicável. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**e) Operação de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa.**  
As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias .....	B
• de 31 a 60 dias .....	C
• de 61 a 90 dias .....	D
• de 91 a 120 dias .....	E
• de 121 a 150 dias .....	F
• de 151 a 180 dias .....	G
• superior a 180 dias .....	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.  
A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.  
As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.  
As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.  
A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre prejuízo fiscal e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o

# Banco CBSS S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar, Parte, Bloco D - Alphaville - Barueri - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito

	Em 31 de dezembro de 2014 - R\$ mil	
	2014	2013
Saldo cindido	141.414	141.414
Constituição	107.128	107.128
Baixas para prejuízo	(108.899)	(108.899)
Saldo final	139.643	139.643
- Provisão específica (1)	94.383	94.383
- Provisão genérica (2)	29.040	29.040
- Provisão excedente (3)	16.220	16.220
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	27.916	27.916
Créditos renegociados	34.908	34.908

- Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7e); e
- Classificadas em receitas de operações de crédito.

### g) OUTROS CRÉDITOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Compras faturadas cartões de crédito (Nota 7a)	207.373	-
Créditos tributários (Nota 19c)	26.060	4.013
Devedores por depósito em garantia	330	255
Valores a receber	6.680	-
Impostos e contribuições a compensar	12.550	154
Devedores diversos	12.403	95
Total	265.396	4.517

### 9) INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2013, o investimento de R\$ 1 mil refere-se a título patrimonial da CETIP Educacional.

### 10) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

#### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.

#### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial, é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

#### I - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

#### II - Movimentação das provisões constituídas

	R\$ mil	
	Fiscais e previdenciárias	
No início do exercício de 2014	234	6
Atualização monetária	6	21
Reversões líquidas das constituições	(21)	(21)
No final do exercício de 2014 (Nota 7c)	219	6

### 11) DEPÓSITOS

#### a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	181 a 360 dias	2014
Depósitos à vista	3.128	-	3.128
Depósitos interfinanceiros	-	191.727	191.727
Total em 2014	3.128	191.727	194.855

#### b) Despesas em captações

Representada por despesa na captação de depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 2.869 mil (2013 - não houve despesa).

### 12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos e contribuições a recolher	2.020	174
Provisões fiscais (Nota 10)	219	234
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	60	1.840
Total	2.299	2.248

#### b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Operações com cartão de crédito (1)	249.978	-
Valores a pagar a sociedades ligadas (2)	25.150	-
Credores diversos	3.790	-
Provisão para pagamentos a efetuar	2	79
Total	278.920	79

(1) Refere-se basicamente a parcelas a faturar; e

(2) Refere-se substancialmente a valores a pagar à Ibi Promotora de Vendas Ltda.

### 13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 138.000 mil (2013 - R\$ 90.000 mil) está representado por 230.164.203 (2013 - 47.955.353) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

#### b) Movimentação do capital social

	Quantidade de cotas	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2013	47.955.353	90.000
Aumento de capital por cisão (1)	182.208.850	375.116
Redução de capital em espécie (2)	-	(327.116)
Em 31 de dezembro de 2014	230.164.203	138.000

(1) De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2014, foi aprovado o aumento do capital Social do Banco CBSS em R\$ 375.116 mil, elevando-o de R\$ 90.000 mil para R\$ 465.116 mil, mediante a emissão de 182.208.850 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, atribuídas ao Banco Bradesco Cartões S.A., em decorrência da incorporação da parcela cindida pelo Banco Bradescard (Nota 1); e

(2) De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de 21 de julho de 2014, foi aprovado a redução do capital Social do Banco CBSS em R\$ 327.116 mil, reduzindo-o de R\$ 375.116 mil para R\$ 138.000 mil, mediante restituição em moeda corrente nacional aos acionistas da Sociedade, na proporção de suas participações no capital social, mediante transferência para as contas reservas bancárias, sem o cancelamento de ações a fim de ajustar o valor do capital próprio da Sociedade que se mostra excessivo às suas efetivas necessidades.

#### c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Reservas de lucros	1.454	7.540
- Reserva legal (1)	381	381
- Reserva estatutária (2)	1.073	7.159

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinação estatutária, e/ou do saldo limitado a 80% do capital social integralizado.

#### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não sejam inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Para o exercício de 2014 não houve distribuição de dividendos devido ao prejuízo no período e o cálculo dos dividendos relativos aos exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
Lucro líquido	4.198	-
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(210)	-
Base de cálculo	3.988	-
Dividendos propostos	40	-
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1%	-
Valor em Reais por lote de mil ações	0,83	-

### 14) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 - R\$ mil	
Rendas com cartões de crédito (1)	51.173	-
Taxas e serviços de cartões	12.656	-
Outras	3.956	-
Total	67.785	-

(1) Inclui tarifas bancárias e comissões.

### 15) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Serviços técnicos especializados	107.699	55
Serviços do sistema financeiro	15.807	-
Comunicações	1.102	-
Serviços de terceiros	1.005	-
Processamento de dados	707	16
Propaganda e publicidade	309	170
Contribuição sindical	-	52
Depreciações e amortizações	-	2
Materiais	308	-
Outras	2.109	-
Total	129.046	295

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco CBSS S.A.

Barueri - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco CBSS S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a

### 16) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Contribuição à COFINS	10.758	294
Contribuição ao PIS	1.751	48
Imposto sobre serviços - ISS	1.333	-
Impostos e taxas	219	3
Total	14.061	345

### 17) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Variações monetárias e cambiais	899	(5)
Reversão de provisões	224	251
Despesa de comercialização de cartão de crédito	(77.716)	-
Fraudes	(2.861)	-
Descontos concedidos em renegociações	(3.248)	-
Outras	(4.614)	-
Total	(87.316)	246

### 18) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco Cartões S.A.) e empresas coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014	2013	2014	2013
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	1.488	102	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	95.287	9.272	1.071
Captação em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(191.727)	-	(2.869)	-
Valores a receber:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	2.605	-	-	-
Valores a pagar:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	(18.170)	-	-	-
Banco Bradescard S.A.	(6.415)	-	-	-
Banco Bradesco S.A.	(441)	-	-	-
Ibi Corretora de Seguros Ltda.	(124)	-	-	-
Dividendos:				
Banco Bradesco Cartões S.A.	-	(38)	-	-
Banco Bradesco S.A.	-	(2)	-	-
Serviços do sistema financeiro:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	-	-	(15.437)	-
Serviços administrativos:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.	-	-	(106.153)	-
Comercialização de cartão de crédito:				
Banco Bradescard S.A.	-	-	(74.436)	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, dos membros do próprio Conselho e do Diretor, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos no Banco Bradesco S.A., controlador indireto da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
  - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
  - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 19) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(9.949)	6.961
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	3.980	(2.784)
Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(142)	-
Outros valores	25	21
Imposto de renda e contribuição social do exercício	3.863	(2.763)

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	285	(2.180)
Impostos diferidos:		
Constituição/(realização) no exercício sobre adições temporárias	3.436	(74)
Utilização de saldos iniciais de:		
Prejuízo fiscal	-	(509)
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	53	-
Prejuízo fiscal	89	-
Total dos impostos diferidos	3.578	(583)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	3.863	(2.763)

#### c) Origem dos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil				
	Saldo em 31.12.2013	Adquirido por incorporação	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2014
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	18.381	3.404	-	21.785
Provisões fiscais	-	-	88	-	88
Outros valores	32	88	57	113	64
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	32	18.469	3.549	113	21.937
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.981	-	142	-	4.123
Total dos créditos tributários (Nota 8)	4.013	18.469	3.691	113	26.060
Obrigações fiscais diferidas (Nota 9)	-	-	60	-	60
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	4.013	18.469	3.631	113	26.000

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal

	Em 31 de dezembro de 2014 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias de renda	Contribuições sociais	Prejuízo fiscal	Base negativa	Total
2015	4.556	2.733	4.070	53	11.412
2016	4.568	2.741	-	-	7.309
2017	4.580	2.748	-	-	7.328
2018	7	4	-	-	11
Total	13.711	8.226	4.070	53	26.060

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somou R\$ 24.800 mil (2013 - R\$ 3.697 mil), sendo R\$ 20.756 mil (2013 - R\$ 29 mil) de diferenças temporárias e R\$ 4.044 mil (2013 - R\$ 3.668 mil) de prejuízo fiscal.

#### e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 60 mil relativas a atualização monetária sobre depósitos judiciais.

### 20) OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independentemente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O Banco CBSS, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e de capital.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de pronunciamentos Contábeis, emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o